

O Teatro Moderno surge na Europa no final do século XIX e se desenvolve durante o século XX. Em relação à prática do ator, escreveu Jean-Jacques Roubine:

“Se o teatro do século XX conseguiu descobrir e explorar possibilidades antes insuspeitadas, tanto no corpo como na voz do ator, ele vem sendo também o primeiro a assumir o seu passado, a *reativar* em toda a medida do possível certos virtuosismos – e portanto certas técnicas -, muitas vezes de uma elaboração extraordinariamente sofisticada, que haviam caído em desuso, quando não em esquecimento.”

ROUBINE, Jean-Jacques. *A Linguagem da Encenação Teatral, 1880-1980*. Tradução e apresentação de Yan Michalski. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 171.

No Brasil, o Teatro Moderno instaura-se apenas a partir da década de 1940, sendo que a segunda metade do século XX foi de intensas experimentações. Segundo Décio de Almeida Prado,

“Autorizados pelo ecletismo do repertório, lançaram-se os nossos intérpretes em múltiplas direções, procurando reproduzir em cena um pouco de tudo: a sofisticação inglesa – ou aquilo que nos atores não ingleses parece sempre sofisticação; a malícia do *boulevard* parisiense; o balbuciente realismo nacional; as modulações de voz, próximas do canto, do teatro grego; a intensidade emocional e física das peças americanas. Os resultados variavam do péssimo ao excelente, mas deixando sempre um saldo favorável, um alargamento dos meios expressivos. Este tateamento não se completava sem a pesquisa técnica, visto que se tornava necessário inventar, em língua portuguesa, com gestos e inflexões forçosamente nossos, soluções dramáticas que correspondessem aos modelos estrangeiros.”

PRADO, Décio de Almeida. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2003, p. 47-48.

Considerando os trechos acima e a bibliografia prévia indicada para esta prova, responda:

1. O que você entende por Teatro Moderno?
2. Comente algumas transformações relativas à arte do ator que aconteceram a partir do Teatro Moderno.
3. Descreva e apresente uma reflexão sobre um trabalho de atuação que tenha assistido recentemente e que o tenha impressionado. Não se esqueça de citar o nome da peça e do ator ou da atriz.